

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas, realizada aos 05 (cinco) dias do mês de Janeiro de 2015 na Sede Social à Avenida Almirante Saldanha da Gama nº 05 – Santos/SP.-

COMPUSERAM A MESA NESSA SESSÃO:

Presidente: Dr Wallace Paiva Martins Junior

Primeiro Secretário: Sr. Adilson Gonçalves Peres Filho

Segundo Secretário: Sr Marcello da Silva Vidal

Presidente da Mesa: Declaro aberta a reunião em segunda convocação às 20h30. Peço ao Primeiro Secretário que leia a ORDEM DO DIA:

Primeiro Secretário:

ORDEM DO DIA:

- a) Discussão e deliberação da Ata da Reunião Ordinária realizada em 08 de Dezembro de 2014;
- b) Comunicações da Mesa;
- c) Discussão e deliberação de pedido da Diretoria para redução do valor da taxa de locação do Salão de Eventos (ao lado do Restaurante);
- d) Discussão e deliberação sobre pedido da Diretoria de baixa de bens do patrimônio do Clube;
- e) Discussão e deliberação sobre proposta encaminhada pela Diretoria para emissão de novos títulos; definição de valores dos títulos e forma de pagamento; permissão de redução do valor da taxa de readmissão para o retorno de Associados demissionários e dos excluídos por débito;
- f) Discussão e deliberação de alteração parcial do Estatuto Social conforme proposta apresentada pela Diretoria;
- g) Assuntos de interesse geral.

Presidente da Mesa: Muito obrigado. Vamos ao Item “a” –**Discussão e deliberação da Ata da Reunião Ordinária realizada em 08 de Dezembro de 2014.** Está em discussão. Encerrada a discussão. Está em votação. Quem está de acordo que permaneça como se encontra. Registrada a abstenção do Conselheiro Volpe, porque não participou da reunião. *Aprovado por unanimidade.*

Item “b” – Comunicações da Mesa.

Salvo as Reuniões Ordinárias, as demais reuniões Extraordinárias são marcadas para todo final de mês, nas datas aqui fixadas. Essas datas serão colocadas na Internet. Não significa que teremos reuniões nestas datas, mas que elas estão reservadas para alguma eventualidade. A dona Izabel e o Sr. Lineu colocarão no site do Clube, e então os Senhores terão o cronograma das reuniões. Quem não tiver acesso à Internet, peça para Dona Isabel o cronograma impresso. Para isso, basta telefonar no 3269-6900 e pedir para ela. Todos os Senhores Conselheiros têm como Secretária a Dona Izabel.

Eu estava conversando com a Dona Izabel, e nas nossas próximas reuniões me parece mais adequado, para termos mais tempo útil, que a primeira convocação seja marcada às 19h30, e a segunda convocação, quando realmente começa a reunião, se dê às 20h; ai não seremos obrigados a sair daqui quase meia noite, e todos temos famílias ou outras obrigações. Eu sei que alguns podem achar isso inconveniente, pois estão vindo de longe, mas acho que isso atende um anseio geral de otimização do nosso trabalho. Também quero comunicar os Senhores que as Comissões Permanentes deste Conselho terão novas designações, como costumeiramente se faz, e as Comissões anteriores estão extintas por isso peço que as Comissões que ainda tenham em mãos processos de interesse do Clube que os devolvam à Secretaria. Claro que vou pedir a colaboração de todos os Conselheiros e, na maior parte dos casos, reconduzir os mesmos membros.

Vamos ao item “c” - **Discussão e deliberação de pedido da Diretoria para redução do valor da taxa de locação do Salão de Eventos (ao lado do Restaurante).** O Conselheiro Rivaldo Otero já fez uma observação, a meu ver pertinente, no sentido de aprimorar a redação da proposta, pois a Diretoria propõe a redução de 50% do uso, e seria do custo.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: A Diretoria pede redução de 50% do custo do salão. 50% de quanto?

Presidente da Mesa: Dos valores aprovados na tabela IV – Taxas e Locações - do orçamento aprovado para este ano. Segunda a Quinta-feira = R\$ 1.130,00 e R\$ 2.250,00 para não sócio. Sexta-feira e Sábado = R\$2.250,00 e para não sócio R\$ 4.500,00. Domingo = R\$ 1.600,00 e R\$ 3.200,00 para não sócio. E eles propõe que haja uma condição, que é a utilização do serviço de restaurante do Clube. Isso me parece uma vantagem e ponto de atratividade para os sócios.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: Eu não penso desta maneira, pois obriga a pessoa a usar o serviço do Clube. Lógico que a grande maioria vai preferir contratar o serviço do Clube, que é mais fácil, pois o Clube já tem os pratos, talheres, etc., mas acho que obrigar a pessoa a usar o serviço do Clube é um tanto antipático. Outra coisa, e quando as pessoas alugarem o salão, como fica o ingresso de seus convidados?

Presidente da Mesa: Quando se aluga esse salão, isso já está no preço. Nas tocas, não.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: Eu concordo plenamente com a proposta, excluindo-se essa obrigatoriedade de contratação dos serviços de restaurante do Clube.

Conselheiro Nato José Augusto Cintra Mathias: Conselheiro Ariovaldo, na proposta da Diretoria, que particularmente eu gostei, na redução de 50% condicionada a contratação dos serviços de restaurante do Clube, se o associado não quiser contratar, pagará o valor normal da locação. Esse é o exemplo utilizado na maioria dos Clubes, como o Tênis e o Vasco. Presidente, eu só gostaria que essa alteração ficasse condicionada a caso o restaurante sofra uma terceirização, essa condição fique suspensa, pois estaríamos dando benefícios para terceiros sem nenhum ganho para o Clube.

Presidente da Mesa: Temos a proposta da Diretoria, do Conselheiro Ariovaldo Feliciano, e da alteração do texto proposta pelo Conselheiro Cintra.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: Houve um esclarecimento por parte do Conselheiro Cintra, então eu retiro minha proposta.

Conselheiro José Volpe: Boa noite. Quero desejar a todos os Senhores e familiares um Ano Novo muito feliz, cheio de saúde e de paz. Estão discutindo a questão de aluguel desta área. Existe um porém que deveria ter sido discutido. Eu tenho uma neta e se quiser convidar alguns amigos e amiguinhos dela para vir comer uma pizza aqui no restaurante do Clube, no dia do aniversário dela, eu terei que pagar R\$ 10 de ingresso para cada convidado. Eu gasto R\$ 100 de pizza, e R\$ 200 pelos convidados. Isto é um assunto que deve ser estudado, e até ser abolida esta taxa na circunstâncias de uma comemoração no restaurante. Obrigado.

Presidente da Mesa: Nessa sua observação, eu solicito que seja discutida em uma outra reunião para deliberarmos a respeito. Quero esclarecer que a Diretoria já tomou providências em relação aos almoços de fins de semana, onde esse valor pago é deduzido da conta de consumo no restaurante. Essa sua solicitação tem que ser formalmente proposta para deliberação numa próxima reunião. Voltando ao tema, a proposta do Conselheiro Cintra me parece adequada. É necessário que se coloque em votação separada, ou podemos votar a proposta do Conselheiro Cintra de que esse condicionamento é apenas quando o Clube explorar o serviço de restaurante. Todos de acordo? Ok. Quem está de acordo com a proposta da Diretoria, com o adendo do Conselheiro Cintra, que permaneça como se encontra. *Aprovado por Unanimidade.*

Vamos ao item "d" - **Discussão e deliberação sobre pedido da Diretoria de baixa de bens do patrimônio do Clube.** Está em discussão.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: Proposta quase que idêntica veio a esse plenário há uns três meses atrás. A Informática tem uma velocidade muito grande de renovação e depois de um ano se tornam inservíveis. Nesse e no pedido anterior existe uma série de Equipamentos de Informática. Então, se o Diretor de Finanças estiver aqui, que conheço bem e manja muito de Contabilidade, que ele converse com a Diretoria e as próximas compras de material de informática sejam carregadas direto para Conta de Resultado. Pois essa compra vai para o mobilizado, não é despesa, depois de um ano vem para cá para dar baixa, e se for comprado direto na Conta de Resultado, teremos um resultado mais real. Fica aqui a sugestão. Eu conheço muito bem o Jorge, e parabéns ao Presidente da Diretoria pela escolha.

Presidente da Mesa: Ariovaldo, não é à toa que você já foi escolhido Contabilista do Ano há alguns anos atrás. Eu pediria um favor, pois esse Presidente e seus Secretários não entendem nada de Contabilidade e precisam fazer a Ata; que o amigo tenha a fineza de mandar por e-mail para mim ou para Dona Izabel essa sugestão, que eu encaminharei imediatamente ao Presidente e ao Diretor de Finanças. Mais ninguém interessado em falar? Vamos colocar em votação. Quem estiver de acordo com a proposta da Diretoria que permaneça como se encontra. *Aprovado por unanimidade.*

Quero registrar aos Senhores que o Presidente Roberto Almeida deferiu um pedido de reunião para esta data em razão das urgências das matérias do item “e” e “f”.

O item “f” trata de alteração parcial do Estatuto para adaptação com a Lei do Esporte exigida pelos órgãos centrais de Brasília por uma falta de reajustamento do Estatuto, e de certa forma a culpa é minha que fui relator, quando extinguímos aquela condição do Sócio Estudante, que pagava a partir dos (15) quinze anos, e isso já não tem mais no Clube. Vários Conselheiros me procuraram para dizer sobre esta data, mas conversei com o Sion, Ricardo e Roberto Almeida; então peço desculpas por nós quatro de tê-los convocados no meio das férias para uma reunião do Conselho. Porém, a chamada foi tão boa, que mostra o interesse desta casa. Eu proponho uma pequena inversão da Ordem do Dia e deliberar o item “f”, que terá uma alteração parcial do Estatuto. Como todos sabem, se for aprovado, terá que ser ratificado pela Assembleia Geral.

Vamos colocar em votação o **item “f” - Discussão e deliberação de alteração parcial do Estatuto Social conforme proposta apresentada pela Diretoria.** A Diretoria quer que conste no Estatuto que o filho maior de (18) dezoito anos e menor de (21) vinte e um sem renda própria, ou até (24) vinte e quatro anos e estiver cursando estabelecimento de ensino superior, seja considerado dependente. Também pretende que seja proibida a eleição do cônjuge ou parentes do Presidente para o mesmo cargo. Isso é uma exigência da Lei de Esportes, para evitar nepotismo no âmbito do Clubes. Por fim, outra exigência da Lei de Esportes, é que todos os associados tenham livre acesso as informações relativas as prestações de contas de projetos esportivos que utilizem as Leis de Incentivo ao Esporte. É isso que está em discussão. Está em votação. Quem estiver de acordo que permaneça como se encontra. *Aprovado por unanimidade.*

Vamos ao **item “e” - Discussão e deliberação sobre proposta encaminhada pela Diretoria para emissão de novos títulos; definição de valores dos títulos e forma de pagamento; permissão de redução do valor da taxa de readmissão para o retorno de Associados demissionários e dos excluídos por débito.** Os Senhores precisam de algum esclarecimento do Senhor Presidente? Se não houver necessidade, daremos prosseguimento a reunião. Talvez na próxima reunião, vou conversar com meus Secretários, quero modificar um pouco a disposição das cadeiras e tentarei fazer uma reunião em círculo. Teremos primeira e segunda fileira, mas em círculo. Está em discussão.

Conselheiro Nato José Augusto Cintra Mathias: Queria dizer que fui um contumaz utilizador dessas cláusulas de emissão de títulos e retorno de associados, pois acho muito interessante esse tipo de ação e principalmente do retorno dos associados. Porém, na proposta da Diretoria, alguns itens me chamaram atenção, pois, Senhor Presidente, nós discutimos muito isso quando eu e o Senhor éramos Presidentes. Foram os itens sobre “Permitir o retorno/readmissão de Associados demissionários, sem débito”, “Permitir o retorno/readmissão de Associados excluídos por débito”, e “Permitir o retorno/readmissão de Associados excluídos por débito há mais de dez anos”. Eu não sou um grande defensor deste item, pois quando usamos demais o item de abonar o sócio excluído ou demitido do Clube, estamos incentivando o sócio de verão. É aquele sócio que entrará em outubro e em março pedirá demissão. É bem claro na proposta da Diretoria que ele só poderá fazer uso desse benefício uma vez, então não vejo grandes problemas. Nos Conselheiros, que

estaremos aqui por muitos anos, temos que tomar cuidado para essa cláusula do associado usar esse benefício apenas uma vez. O Clube vive de mensalidade e não queremos que ele se torne um Clube de verão. No outro caso, o Wallace mudou a redação, e gostaria que ele me ajudasse. Sobre o item que permite o retorno do associado excluído há mais de dez anos, administrativamente o Clube não pode mais cobrar. Eu não gosto dessa cláusula, mas como vamos fazer isso apenas uma vez... Conversei com o Presidente e com o Wallace, e como isso é apenas uma vez, poderemos aprovar. Embora a dívida se encerre juridicamente em cinco anos, moralmente ela não se encerra. Mas não vamos polemizar uma cláusula que terá alguns meses de validade. Num caso de novo pedido, eu seria totalmente contra.

Presidente da Mesa: O Cintra falou comigo, e hoje de tarde conversei com o Presidente Ricardo Lyra, que era sobre essa readmissão ter um prazo de validade para ser exercido esse direito. Por lealdade ao Presidente da Diretoria, vou falar aqui, ele propôs que seja por **um ano**.

Conselheiro Nato José Augusto Cintra Mathias: Eu proponho que seja por **seis meses**, e se for necessário estudamos lá na frente prorrogar por mais um tempo.

Presidente da Mesa: Se a Diretoria lá na frente entender que é necessário estender esse tempo, ela argumenta e solicita ao Conselho. Eu fiz uma redação final que incorpora todas as idéias, inclusive a que o Cintra falou, pois já tinha ligado pra mim, e também após conversa com o Presidente. Então, o acréscimo que vem é apenas no que tange a readmissão de sócios que tenham saído voluntariamente ou por débitos, que essa prerrogativa seja exercida por um tempo determinado, onde a proposta do Presidente é de (1) um ano, e o Conselheiro Cintra de seis (6) meses. O resto está tudo de acordo? Pois só vamos deliberar sobre isso. Vamos colocar em votação a proposta da Diretoria sobre a readmissão com prazo de (1) um ano, e do Cintra com prazo de seis (6) meses.

Conselheiro Nato Vidal Sion Neto: Na última Campanha de 2012 tivemos duzentos e cinquenta (250) retornos, que é mais ou menos o que viemos perdendo durante esse tempo. Então, vamos recuperar a média histórica entre 200 e 2100 associados pagantes. Isso ajuda muito a Diretoria e não impacta muito o quadro social.

Presidente da Mesa: Eu acho que a observação do Conselheiro Paulo leva uma preocupação, mas podemos fechar que a Diretoria faça um monitoramento sobre o assunto e nos entregue bimestralmente. Esses que saíram, até teriam uma pretensão em voltar porque são donos de títulos, e para nós é mais interessante que eles voltem, ou que vendam o título, pois o Clube vive de mensalidade. Se nós vendemos 5.550 títulos, temos que suportar todos eles aqui dentro. Faça uma proposta que bimestralmente o Conselho receba o monitoramento do ingresso e reingresso de sócios. A proposta da Diretoria é vender o saldo de sessenta (60) títulos da proposta passada. Depois vender títulos para atletas e praticantes, ou parentes de sócios. São duzentos (200) para atletas e praticantes, e cem para pai, mãe e primos de sócios. E tem a readmissão daqueles que saíram com ou sem débitos, e também aqueles com débitos prescritos. Tudo bem? Quando você compra um título, não significa que você tem direito de ser sócio. Depende do juízo que a Diretoria sobre se aceita ou não com base no aspecto moral ou de capacidade.

Conselheiro nato Vidal Sion Neto: Só para lembrar que isso não é uma promoção. Não estamos querendo trazer gente de fora. Essa Campanha é para trazer quem já foi sócio, ou permitir que os parentes dos sócios se tornem sócios.

Presidente da Mesa: Inclusive, esses títulos são inalienáveis durante 10 (dez) anos. O sujeito que compra esse título hoje e era jogador de basquete do Clube, ele ficará sócio e terá que aguardar 10(dez) anos para poder vender o título. Só para fazer uma observação, a pessoa para ser sócia, a sua proposta precisa ser aceita pela Diretoria. Aí sim a pessoa pode frequentar o Clube.

Conselheiro Ariovaldo Feliciano: Está causando dúvida. “Discussão e deliberação de proposta para emissão de novos títulos” ...

Presidente da Mesa ; Esses novos títulos são apenas para filhos, parentes até segundo grau, e sócios praticantes. Feitas todas essas observações, posso colocar em votação? Vocês estão em acordo de aprovar em bloco e com prazo de seis (6) meses no que tange a readmissão, e na venda de títulos também em seis (6) meses ou quando se esgotar. Todos de acordo? *Aprovado por unanimidade.*

Vamos ao item “g” – Assuntos de interesse geral

Conselheiro Nato Roberto Almeida – Primeiramente gostaria de reiterar os cumprimentos que já passei ao meu compadre, colega, amigo e irmão, Wallace, e desejar a ele, Adilson, e aos “Marcelos” que tenham uma grande gestão à frente do Internacional. Eu tenho uma dúvida que não consegui ver resolvida na Diretoria passada, que talvez a Diretoria atual possa me tirar. Estamos com nossa Barraca de Praia desativada, posso estar equivocado, mas há mais de seis meses, e não consegui nesse período uma informação mais objetiva sobre o assunto. Recentemente conversei com o Presidente Ricardo, e ele me garantiu que tem três ou quatro projetos a serem realizados ou definidos. Mas eu gostaria que essa conversa com o Ricardo simplesmente no Réveillon. Então, minha idéia é sugerir ao nobre Presidente que haja informações efetivas sobre o tratamento que será dado, período que vai permanecer a Barraca desativada, pois estamos pagando e não estamos usando. Tem havido bastante questões sobre isso. Eu queria que fosse feito esse requerimento para que num prazo razoável tenhamos essas informações.

Conselheiro Nato José Volpe: Senhores, com muita honra estive aqui no dia 06 de dezembro participando da inauguração do Espaço Cultural “Antoine Lascani”. Uma realização muito bonita, com muitas Autoridades presentes, e a demonstração e carinho que o Lascani tem por este Clube. Como cheguei muito cedo, Senhor Presidente, gostaria que fosse escutado com atenção o que vou falar agora. O conheci menino brincando no pátio do Clube como se fosse o quintal de sua residência. O Senhor que conheci, adolescente, frequentando a casa de meu irmão Laercio Volpe, aqui na Rua General San Martim, 115. O Senhor sabe quase tão quanto eu a história deste Clube. Quando vim a festa de homenagem ao meu querido amigo Lascani, cheguei cedo e dei uma volta pelo Clube. Recordo que muitas vezes nos cruzamos no pátio da Universidade Santa Cecília. O Senhor era o Presidente desta Casa e me dizia “Você não vai mais nas reuniões do Conselho”, e eu

sempre dava uma resposta evasiva e aqui não vinha. Quando o Presidente Roberto Almeida tomou posse, me convidou para o dia da posse e me disse para voltar as reuniões do Conselho. Não atendi 100%, mas tenho vindo a algumas reuniões e confesso que me sinto bem. Só que me sinto deprimido toda vez que dou uma volta pelo Clube, pois não vi no Camarim da Patinação Artística o nome de Bartolomé Vera Mula, que foi quem introduziu a Patinação Artística neste Clube. Quando se faz uma homenagem afixando o nome de algum membro desta Casa ou não, esta homenagem é para sempre. Não é porque o Camarim mudou daqui para ali que se tira o nome. Vi também que no Parque Infantil não tem mais o nome de Dona Marcelina Spinelli. Só quem a conheceu pessoalmente sabe a dedicação que ela tinha pelo Clube e pelas crianças que frequentavam esse Clube. Não vi o nome do Álvaro Paulo em umas das quadras de tênis. Graças ao Sion foi recolocado o nome do Senhor Antonio Ferreira Pires, que foi Presidente desta Casa, que também tinham tirado de uma das quadras de tênis. Não vi no Ginásio Esportivo, e isto eu já tenho reclamado, o nome dos quatro sócios que forma Campeões Sul-Americanos de Hóquei. O Regulamento da época dizia que o sócio que conquistasse o Título de Campeão Sul-Americano, Pan-Americano, Mundial ou Olímpico, teria seu nome gravado no local onde pratica seu esporte. Infelizmente dois já faleceram, que foram o Darci Stipanich e o Eládio Martins Neto, mas ainda temos vivos o Flávio Brancato e Adamar Nunes Filho. Por falar em Flávio Brancato, ele me viu no posto de abastecimento, me deu um grande abraço e perguntou quando seu nome iria voltar para o Ginásio. Quem tinha que responder isso foi quem tirou. Também tem a falta de consideração para com os homens que construíram a história desse Clube foi tanta que tiraram o nome de Arnaldo de Barros Pires do Ginásio. Se a família não tivesse reclamado para o Lascani, provavelmente em algum tempo colocariam o nome de outra pessoa em letras garrafais. Falo outra vez sobre o Obelisco. Fiz aqui uma proposta e o Presidente Almeida encaminhou para a Diretoria com o prazo de trinta dias para manifestação. Como Juiz, ele quis ouvir as duas partes e eu respeito a opinião dele. Queria saber se a Diretoria respondeu.

Presidente da Mesa: Conselheiro Volpe, tomei posse no dia um de janeiro e até agora não recebi nada sobre o assunto. Vou me inteirar do assunto e irei perguntar ao Presidente Ricardo. Levarei meu empenho a essa sua questão e todas as outras que o Senhor trouxe.

Conselheiro Nato José Volpe: Pura e simplesmente passaram o trator na placa onde estava “Praça Alberto Spinelli”, e na sequência derrubaram o Obelisco, que eu já tive a satisfação de dizer aqui que era o marco, historicamente falando, mais importante do Clube. Faço oitenta e sete anos, e gostaria muito que Deus não me levasse antes de ver o resgate de tudo isso que falei. Vem aí uma época muito boa, que é o aniversário do Clube em maio, para reinaugurar essas placas e convidar as famílias dessas pessoas para virem aqui. Não é assim que se chuta uma história construída por mais de um século. Não é assim que se chuta a moral das pessoas que trabalharam por este Clube. Vocês, que são bem mais novos que eu, terão a oportunidade de trabalhar por este Clube, e não gostarão que no futuro, se alguém tiver seu nome arrancado de algum lugar que recebeu uma homenagem. É o caso do seu tio lá no campo de futebol. Como o senhor se sentiria se tirassem o nome de seu tio de lá?

Presidente da Mesa: Vejo que o Conselheiro fiscalizou todos os cantos do Clube, que é seu direito.

Conselheiro Nato José Volpe: Não sou fiscal. Sou um sócio como todos os demais e trago sempre minha colaboração. Espero que o Senhor, que sempre foi um homem atento as boas causas desse Clube, resgate o nome dessas pessoas. Muito obrigado.

Presidente da Mesa: Conselheiro Volpe, do Senhor eu só tenho gratas lembranças. Lembro quando o Senhor foi Presidente, foi dinâmico e um homem do esporte, como muitos da minha família eram, eu não, e tenho o maior respeito ao trabalho que o Senhor dedicou ao Clube. Essa sua preocupação com a memória do clube não é de hoje. Há vinte anos atrás, eu me lembro quando o Senhor fez a mesma advertência para uma coisa que talvez foi muito mais grave, que foi quando queimaram os arquivos do Clube.

Conselheiro Nato José Augusto Cintra Mathias: No item passado nós tivemos a aprovação de que a cada dois meses nós tivéssemos um balanço dos títulos que foram vendidos. Eu acho que essa Casa deveria receber, e faço uma mea culpa, pois deveria ter passado quando era Presidente, mas só passava para o Presidente do Conselho, que é o acompanhamento de como anda o Clube em questão de número de associados. Eu acho que essa Casa tem que receber ciclicamente, não sei o prazo, pode ser a cada um, dois, três meses, um acompanhamento de quantos sócios entraram, quantos saíram, quantos pagam, quantos dependentes, quantos remidos. Isso é um relatório que é emitido pela Diretoria todo dia primeiro, e eu acho interessante que a gente recebesse da Diretoria um pequeno relatório com esses números, para ter uma visão de como anda o Clube.

Presidente da Mesa: Se o Presidente do Conselho continuar a receber, compartilharei com os Conselheiros.

Conselheiro Armando Cortês Jr: Boa noite. Eu já apresentei essa minha moção, agora retorno com um adendo, que tenho certeza que tocará profundamente todos os Senhores. O homem como gregário que é, necessita constantemente estar com outros do mesmo espécime, até como uma questão de sobrevivência. No aspecto social, a recíproca é verdadeira e, quando não acontece tal situação, isola-se, o que aproxima o ser humano de uma eventual doença. E, isso é consequência, pois a causa é o isolamento, falta de contato, de afastamento, do convívio permanente, principalmente com o passar dos anos, tanto da vida profissional, como na social e esportiva. O ser humano na sua totalidade necessita construir pontes de relacionamento, isto é, interagir constantemente com outras pessoas, cientificamente, demonstrado através da Curva de Gaus, que foi um alemão que bolou essa curva por volta de 1794. Portanto, frente ao exposto, proponho a este egrégio Conselho Deliberativo a mudança de status para associados com a idade de setenta e cinco anos, dos quais trinta e cinco anos como pagante de mensalidades continuamente. Isso é só um adendo do pedido da Diretoria de trazer cada vez mais para o seio deste Clube ex-associados. Para tanto, o associado terá que pagar uma taxa de 50% do valor da mensalidade, na ocasião. Na outra vez eu pedi que fosse 10%, e naquela época o Presidente do Conselho, no corredor, me disse que não passou porque tinham cento e vinte associados nesta situação. Para se distinguir dos demais associados quanto às classificações estatutárias do Clube, chamar-se-á "Sócio Sênior". Terá o "Sócio Sênior" as mesmas prerrogativas, deveres e obrigações de um associado. Portanto, caros Conselheiros, é um pedido, uma solicitação para que associados de idade avançada continuem a frequentar, viver, a continuar ter uma qualidade de vida melhor, a

relacionar-se com velhos amigos, a adquirir novos amigos, a continuar a ser útil para esta Agremiação através de cargos eletivos, ou não. A ser exemplo para as novas gerações. A continuar a se acompanhantes, tutores de seus netos. Peço perdão a Mesa ; caro Volpe, é uma satisfação tê-lo como meu amigo há muitos e muitos anos, onde aprendi muito contigo, e desses amigos antigos, você é um deles. A ser *coaching* da Diretoria e do Conselho, assessorando-os no planejamento das ações anuais, nas tomadas de decisões e, evidentemente, no acompanhamento das mesmas. Assim sendo, tem o Internacional de Regatas a grata missão de fazer com que a sua história seja contínua, duradoura, marcante através dos tempos, bem como para preparar futuras gerações, quer seja no campo esportivo ou social. Agora vou falar sobre a Curva de Gaus de nada mais é do que a distribuição de normas de um determinado conjunto de dados. Os filhos de zero a dez anos é o início das brincadeiras com os amiguinhos no Clube. O pai compra título para o filho com 97% de abatimento. De dez a vinte anos se torna praticante de alguma modalidade esportiva e começa a viajar com o Clube, e isso massageia o ego da família e o dele. Termina o segundo grau e se prepara para o vestibular. Torna-se aos dezoito anos titular do Clube, mas nessa faixa de idade ele se afasta do Clube. Dificilmente a gente vê garotos dessa idade no Clube. Depois ele termina o terceiro grau e emprega-se ou se prepara para substituir o pai ou um tio na empresa. Casa-se e constitui família. Volta a praticar uma modalidade de esportes, não com o afinco de antes, mas volta a praticar. Eu parei de jogar com 42 anos por falta de ar, e com 49 eu enfartei. A partir dos 42 anos passa a utilizar assiduamente da parte esportiva com o Clube com o filho. Tem dois filhos e participa da parte social esporadicamente. Dos 40 aos 60 anos participa ativamente da parte social, e da esportiva esporadicamente. Neste momento se torna elegível para um cargo de eleição ou do Conselho. Aos 50 anos, já avô, torna-se *coaching* de seus netos. Dedicar-se a praticar esportes e participa da vida social do Clube. De sessenta a setenta anos prepara-se para se aposentar. De setenta a oitenta anos inicia-se a queda econômica, começa a pensar em vender o título que os pais compraram na mais tenra idade. Com a queda econômica, dos oitenta aos noventa anos começa a ser subvencionado pelos filhos, principalmente na parte de assistência médica. Paulatinamente deixa de vir ao Clube e de noventa para lá vende o título. Meu Presidente, era isso que eu gostaria de mostrar a todos os Senhores.

Presidente da Mesa: Vou enviar sua proposta a diretoria para ver se ela encampa ou não. Depois coloco em deliberação no Conselho. Só preciso saber se precisa de alteração no Estatuto, ou nisso que aprovamos hoje.

Conselheiro Renato de Oliveira Braga: Pela primeira vez estou participando da Tribuna e gostaria de reportar ao pronunciamento do Conselho Volpe dizendo que eu assino embaixo tudo o que você disse, pois não podemos esquecer da memória do Clube. O Clube Internacional tem mais de 100 (cem) anos. É muita história para contar. Dá para contar nos dedos os Clubes com essa idade. Por isso é preciso preservar a memória do Clube. Volpe, eu acredito que isso não está acontecendo por má vontade ou negligência, mas sim pelo fato de ser Centenário e exigir uma manutenção permanente. E nessas manutenções o trator passa e infelizmente está apagando um passado que não deveria ser apagado. Eu sugiro que se crie um espaço específico para um memorial histórico para concentrar a história do Clube. Sei que temos a Galeria dos Ex-Presidentes, a Galeria dos Troféus, o Portal na entrada do Clube, mas tem que juntar tudo isso num local só e incentivar o associado a visitar isso. Que cada um desses laureados tivessem um

pequeno histórico do que eles representaram ao Clube. É a minha sugestão, pois se não for tomada nenhuma atitude sobre isso, o trator vai continuar passando.

Presidente da Mesa: Essas questões que foram levantadas hoje, eu vou conversar com o Presidente da Diretoria e trarei a reflexão dele para a próxima reunião. Eu lembro que quando o ex-presidente Raphael fez aquele mural, foi alterado o Regulamento de Laureado. Vou ver o que aconteceu e trazer uma posição que possa ser dialogada, pois como disse o Conselheiro Armando, o importante é construir pontes. Vamos ver se conseguimos construir pontes e chegar a um denominador comum sobre essas questões, que podem ser aquilatadas, tratadas, trabalhadas e amalgamadas.

Conselheiro Nato José Volpe: Senhor Presidente, o Senhor que é um homem de lei, sabe muito melhor do que eu, que sou leigo, o que é um direito adquirido. Quando os nomes daqueles Cidadões foram colocados naquele Ginásio, eles adquiriram o direito de permanecer com o nome lá. Se houve alteração da Resolução, não implicaria de alteração nos nomes de lá, pois ele tem o direito adquirido e esses não podem ser retirados. Eu só quero alertá-lo de que direito adquirido tem que ser respeitado.

Presidente da Mesa: Eu não vou debater hoje se é direito adquirido ou não. Eu quero arrumar uma solução para isso, e vou me empenhar nisso. Se for o caso, colocar lá o nome dos quatro Campeões de Hóquei, que eu lembro de ter visto este jogo, o Jonas também viu, e vários outros aqui viram; lembro da dona Marcelina, do Sr. Alberto Spinelli, onde meu pai foi Sub-Diretor dele, e vou me empenhar em resolver tudo isso. Chamo um pouco de paciência para eu ter uma conversa com o Presidente sobre o assunto. Senhores, não havendo mais Conselheiros inscritos, eu quero declarar encerrada a reunião. Atendendo ao pedido do Conselheiro Jonas Faulim, está dispensada a chamada, tendo em vista que não houve votação. Conforme o livro de presença, esta Reunião contou com a presença de 75 (setenta e cinco) Conselheiros. E, para tudo fazer constar, lavro a presente Ata que vai por mim assinada e pelo Primeiro Secretário, Sr Adilson Gonçalves Peres Filho.

Muito obrigado e até a próxima reunião.-----

Santos, 05 de Janeiro de 2015

Dr Wallace Paiva Martins Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

Adilson Gonçalves Peres Filho
Primeiro Secretário do Cons.Deliberativo